

## **CUIDADO DE ENFERMAGEM E O EMPODERAMENTO DOS POVOS INDÍGENAS FRENTE ÀS VULNERABILIDADES EM SAÚDE**

**Estudo de revisão**

### **Isadora Menezes Gonçalves**

Discente de Enfermagem. Centro Universitário INTA (UNINTA), Campus Itapipoca. Itapipoca – Ceará. isdoramg@gmail.com.

### **Lucijane Vicente Ferreira**

Discente de Enfermagem. Centro Universitário INTA (UNINTA), Campus Itapipoca. Itapipoca – Ceará.

### **Francisco Wellington Dourado Júnior**

Enfermeiro. Mestrando em Cuidados Clínicos pela UECE. Docente do Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca. Itapipoca - CE

**Introdução:** Considerar o conceito de Vulnerabilidade em Saúde sob a ótica de duas dimensões distintas, mas que estão interrelacionadas, contribui para compreensão do indivíduo e da coletividade, segundo suas particularidades. A dimensão do “sujeito” corresponde ao produto das relações de poder, com vistas ao rompimento da ideia de “indivíduo vulnerável”, na qual vive o processo de vulnerabilidade, mas não é determinado por ele. Esse campo de relações de poder, são vivenciadas pelo sujeito em meio as suas relações individuais e na sociedade em que estão inseridos, o que caracteriza a dimensão social da VS. Olhar para os povos indígenas no Brasil sob a ótica da VS, exige considerar fatores que intensificam ou minimizam esse processo de vulnerabilização. Desse modo, emergiu a seguinte questão norteadora: “Qual a interface entre o cuidado de enfermagem e o empoderamento dos povos indígenas frente suas vulnerabilidades em saúde?”. **Objetivo:** Refletir acerca da interface entre o cuidado de enfermagem e o empoderamento dos povos indígenas frente suas vulnerabilidades em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de reflexão, desenvolvido a partir de aproximações teóricas entre o “Cuidado de enfermagem” e o “Empoderamento dos povos indígenas frente às suas vulnerabilidades em saúde”, realizado a partir de trabalhos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde, identificados a partir dos descritores “Cuidados de enfermagem”, “Povos indígenas” e “Vulnerabilidade em saúde”. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, no idioma português, que atenderam a questão norteadora estabelecida. **Resultados:** Reconhecer a diversidade cultural e social da população indígena é proporcionar cuidado coerente com os valores, crenças e práticas culturais dos sujeitos. Refletir sob cuidado de enfermagem nessa perspectiva, corrobora para o desvencilhamento



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE  
**CUIDADO E TECNOLOGIA**  
EM ENFERMAGEM

das práticas arcaicas de cuidado que consideram os indígenas como seres passivos e inferiores em relação ao sistema de saúde vigente, e os inserem no centro do cuidado capazes de assumirem o protagonismo frente ao processo de saúde-doença. Cujas metas são proporcionar cuidado cultural coerente com suas necessidades e inquietações, considerando as suas subjetividades, a fim de construir um espaço de promoção da autonomia e manutenção da qualidade de vida. Sendo partir desse cuidado que se desenvolve o protagonismo dos povos indígenas, por meio da oferta de informações bem estruturadas referentes à saúde, proporcionando decisões e elaborações de escolhas, sem interferir nos seus direitos e crenças estabelecidos em sociedade, assim o fator cultural torna-se um importante mediador para prover esta assistência em saúde. Desse modo, a enfermagem constitui um agente facilitador da saúde e do bem-estar dos sujeitos, capacitando-os a realizar suas ações mediante a sua identidade, a fim de romper com o pensamento pejorativo associado a falsa ideia de se tratar de um grupo desprovido de capacidades individuais e coletivas para assumirem uma posição de protagonistas em meio às suas vulnerabilidades. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem surge como meio de promoção e/ou manutenção do empoderamento dos sujeitos indígenas, considerando os valores da ética e do respeito no que tange às diferenças culturais, visto a necessidade de reconhecer suas singularidades, subjetividades e especificidades, numa perspectiva integral e ampliada.

**Descritores:** Cuidado de enfermagem; Povos indígenas; Vulnerabilidade em saúde.

## Referências

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002.

BORGES, Maria Fernanda de Sousa Oliveira; SILVA, Ilce Ferreira da; KOIFMAN, Rosalina. Histórico social, demográfico e de saúde dos povos indígenas do estado do Acre, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2237-2246, 2020.

FLORÊNCIO, Raquel Sampaio; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. Modelo de vulnerabilidade em saúde: esclarecimento conceitual na perspectiva do sujeito-social. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE  
**CUIDADO E TECNOLOGIA**  
EM ENFERMAGEM

LEININGER, Madeleine M.; MCFARLAND, Marilyn R. **Diversidade e universalidade do cuidado cultural: uma teoria mundial de enfermagem.** Jones & Bartlett Learning, 2006.

MARTINS, Juliana Cláudia Leal. **O trabalho do enfermeiro na Saúde Indígena: desenvolvendo competências para a atuação no contexto intercultural.** 2017. Tese de Doutorado.